

## Ontologia brasileira de medicamentos: rumo à padronização terminológica de medicamentos no Brasil.

**Autores:** Joselio Emar Araujo Queiroz, Robson Willian Melo Matos, Elivan Silva Souza, Paula Xavier Santos, Laís Bié Pinto Bandeira, Daniel Catão Moreira Licio, Beatriz Faria Leao, Rafael Santos Santana

**Instituição:** Hospital Sírio Libanês - São Paulo - SP - Brasil, Ministério da Saúde - Brasília - DF - Brasil, Ministério da Saúde - Brasília - DF - Brasil, Secretaria de Governo Digital - Brasília - DF - Brasil, Universidade de Brasília - Brasília - DF - Brasil

**Introdução:** Com a informatização da saúde, principalmente informações relacionadas aos medicamentos necessitam de unificação da nomenclatura, adoção de terminologias, e implementação de uma base de dados de medicamentos única, possibilitando a identificação inequívoca de produtos, fortalecendo a realização de vigilância em saúde, a promoção da segurança, qualidade e efetividade no uso de medicamentos no Brasil. Neste sentido, o Ministério da Saúde, com o apoio do Hospital Sírio Libanês (PROADI SUS), do Programa Startuap gov.br e de outros importantes colaboradores, vem atuando no desenvolvimento e sustentação da Ontologia Brasileira de Medicamentos (OBM). Está situada no endereço <https://portal-obm.saude.gov.br>.

**Objetivos:** O objetivo deste estudo é caracterizar a importância de uma base única de medicamentos, seus benefícios para a assistência farmacêutica, provimento da continuidade cuidado e segurança do paciente. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com foco em artigos associados à ontologia de medicamentos e trabalhos relacionados com a padronização da terminologia. A estratégia de busca envolveu os termos: “Drug Ontology”, “Medication Terminology”, “Identification of Medicinal Product” e “Semantic Interoperability”, utilizando operadores booleanos AND e OR para estruturar os filtros. A busca foi realizada na base de dados Medline, via PubMed, em 18 de junho de 2023, considerando apenas artigos dos últimos 5 anos. **Resultados:** A OBM se configura como padrão terminológico para o Brasil, promovendo a interoperabilidade, integrando dados de diferentes sistemas de informações e normalizando registros de prescrições e dispensações de medicamentos por meio da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS). Essa integração disponibilizará uma base terminológica padronizada, contribuindo para o aprimoramento da assistência farmacêutica, a facilitação da avaliação de medicamentos, identificação de interações medicamentosas prejudiciais e promoção de um cuidado seguro e personalizado, consequentemente, promovendo a segurança do paciente. Em congruência, os artigos selecionados no estudo sustentam a importância de uma base unificada de medicamentos seguindo um padrão terminológico para a realização de troca de informações em saúde. No mesmo sentido, os artigos apontam para a necessidade desses padrões serem guiados por governança apropriada e da relevância de alinhamentos semânticos no âmbito da nomenclatura dos medicamentos. **Discussão e Conclusões:** A disponibilidade de uma base única de medicamentos, orientada por um padrão terminológico é fundamental para aprimorar a assistência farmacêutica. Essas iniciativas qualificam a interoperabilidade das informações de saúde, propiciando aos profissionais de saúde dados atualizados e ferramentas de monitoramento farmacoterapêutico mais efetivas, resultando em uma prática farmacêutica mais precisa, segura e orientada para a excelência no cuidado ao paciente.

**Palavras-Chave:** Ontologia; Terminologia; Assistência Farmacêutica; Informática em Saúde.

### Referências Bibliográficas:

1. Osorio-de-Castro CGS et al. Uma proposta de ontologia para a Assistência Farmacêutica a partir das páginas da Revista Ciência & Saúde Coletiva. *Ciência & Saúde Coletiva* dez. 2020, 25(12):4887–4916. doi: <https://doi.org/10.1590/1413-812320202512.19112020>.
2. Ministério da Saúde (Brasil). Portaria nº 1.434, DE 28 de maio de 2020. Institui o Programa Conecte SUS e altera a Portaria de Consolidação nº 1/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para instituir a Rede Nacional de Dados em Saúde e dispor sobre a adoção de padrões de interoperabilidade em saúde. *Diário Oficial da União*. 2020 maio 29; 102 (seção 1): 231. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou>. Acesso em: 9 ago. 2023.
3. Vander Stichele R, Kalra D. Agregações de Substâncias em Modelos de Medicamentos Virtuais Baseados nos Padrões ISO/CEN para Identificação de Medicamentos (IDMP). *Estudos em Tecnologia e Informática em Saúde*. 2022 maio;294:377-381. doi: 10.3233/shti220478. PMID: 35612100.
4. NHS Business Services Authority [homepage na internet]. Dictionary of Medicine and Devices (dm+ d). Acesso em 10 ago. 2023. Disponível em: <https://www.nhsbsa.nhs.uk/pharmacies-gp-practices-and-appliance-contractors/dictionary-medicines-anddevices-dmd>.